

HESITAÇÃO VACINAL

Você sabe o que é?



HESITAÇÃO VACINAL



A **hesitação vacinal** é definida pela **relutância ou recusa** à vacinação contra uma doença infecciosa imunoprevenível, sendo hoje um problema de saúde pública mundial. Trata-se de um fenômeno multifatorial, que possui variadas causas e soluções.



COMO COMPREENDER A HESITAÇÃO?

Quando alguém fica em dúvida quanto à vacinação, geralmente tal hesitação tem como base um ou mais dos **cinco C's** a seguir:

Complacência: trata-se de uma falsa sensação de segurança. As pessoas acham que a vacina não é necessária, por desinformação ou porque não conhecem alguém que teve a doença.

Confiança na segurança e eficácia: A desconfiança de parcela da população indecisa aumenta com a falta de campanhas e informações seguras.

Conveniência: A estrutura física e de recursos humanos impactam na decisão das pessoas se vacinarem. Horários flexíveis de atendimento e profissionais de saúde disponíveis contribuem para resolver este ponto.

Contexto: A população mais vulnerável é a mais afetada por doenças infecciosas e apresenta maior queda nos índices vacinais.

Comunicação: As informações chegam, muitas vezes, só aos profissionais, não à comunidade. Investir em campanhas e estratégias de divulgação é importante.

Termômetro de aceitação das vacinas

Felizmente, a maioria dos brasileiros confia, em alguma medida, na eficácia das vacinas, sendo os opositores a minoria, como aponta o gráfica a seguir:

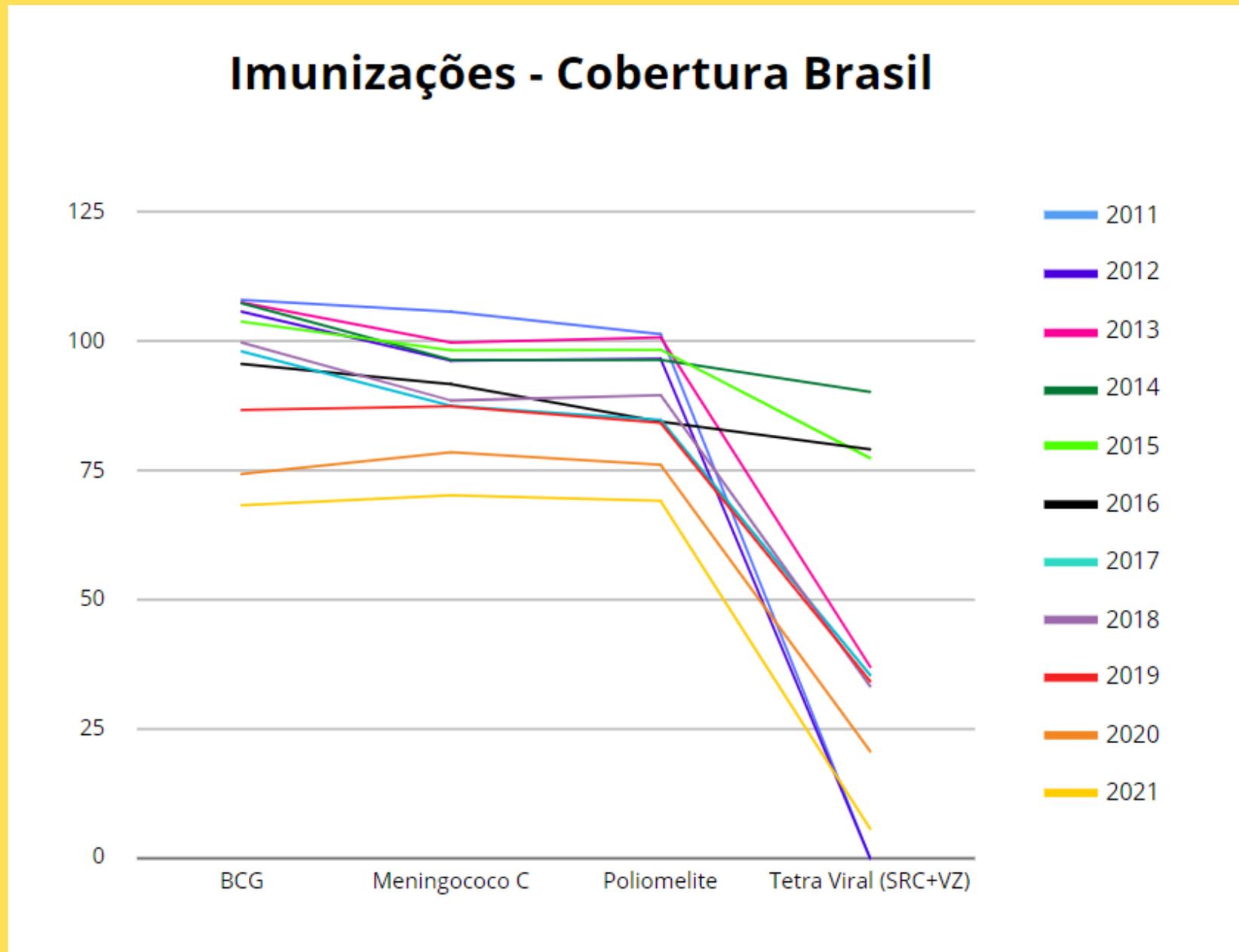


Fonte: Veja Saúde, 2021

ALGUNS DADOS SOBRE A VACINAÇÃO

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) estabelece metas para as coberturas vacinais no país, sendo preconizado, para a maioria das vacinas, o alcance de pelo menos 95%, com exceção das vacinas BCG e rotavírus, cujas metas são de 90% para cada uma.

Entretanto, como vemos abaixo, esses índices tiveram quedas significativas nos últimos anos:



Evolução de imunização das quatro principais vacinas disponíveis no SUS nos últimos 10 anos, no Brasil.

Fonte: Ministério da Saúde/SVS – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

COMO ABORDAR PESSOAS HESITANTES QUANTO À VACINA?

Tenha em mente os **cinco C's** e identifique-os na abordagem realizada com os usuários. São elementos-chave para compreender os motivos pelos quais a pessoa não se vacinou ainda.

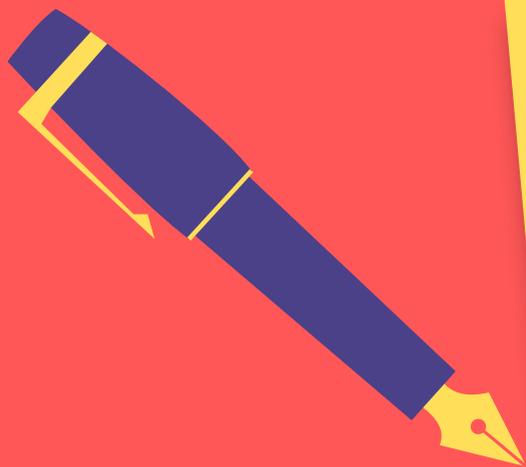


COMO ABORDAR PESSOAS HESITANTES QUANTO À VACINA?

Nos atendimentos, pergunte às pessoas se estão com as vacinas em dia. No caso das crianças, confira a caderneta de saúde.



Para mais informações sobre o Calendário Nacional de Vacinação acesse:
<https://www.cevs.rs.gov.br/calendarios-nacionais-de-vacinacao>



COMO ABORDAR PESSOAS HESITANTES QUANTO À VACINA?



Caso as vacinas não estejam em dia, reforce a importância de fazê-las. Esclareça dúvidas e forneça informações pertinentes.



COMO ABORDAR PESSOAS HESITANTES QUANTO À VACINA?

Procure estar informado sobre o calendário de vacinação e campanhas realizadas no seu município. Informe-se sobre locais e horários de vacinação.



REFERÊNCIAS

1. PINHEIRO, Chloé. Os números não mentem: entenda a matemática das vacinas. **Veja Saúde** (online). Abril/2021.

Disponível em:

<https://saude.abril.com.br/medicina/os-numeros-nao-mentem-entenda-a-matematica-das-vacinas/>

2. HANSEN, Elstor. Investimento em campanhas deve ser constante para elevar índices de vacinação, apontam especialistas. **Jornal da Universidade** (online).

Maio/2022. Disponível em:

<https://www.ufrgs.br/jornal/investimento-em-campanhas-deve-ser-constante-para-elevar-indices-de-vacinacao-apontam-especialistas/>

CRÉDITOS

AUTORES

Ana Cláudia Müller

Elstor Hanzen

Marcos Sokoloski

Marina Haas De Leone



ORIENTADORES

Prof.^a Daniela Dallegrave

Prof. Roger dos Santos Rosa

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENSINO NA SAÚDE/UFRGS
MESTRADO PROFISSIONAL

